

Competição Europeia de Estatística Fase Nacional

Nome da Equipa: **MAT7189**

Nome da Escola: **Externato de Santa Joana**

Região: **Norte**

Categoria: **B**

A sinistralidade em Portugal Continental entre 2014 e 2016

Objetivo do trabalho:

Os meios de comunicação social relatam frequentemente casos de acidentes rodoviários em Portugal bem como as ações de sensibilização e combate que as autoridades vão realizando. Seria expectável que, nos dias de hoje, a sinistralidade rodoviária fosse diminuindo, tendo em conta que existem melhores vias, melhores veículos, mais informação e sensibilização. Assim, o objetivo principal deste trabalho consiste em mostrar a evolução da sinistralidade rodoviária em Portugal Continental, entre 2014 e 2016. Esta análise será feita segundo a localização geográfica (NUTS 2013).

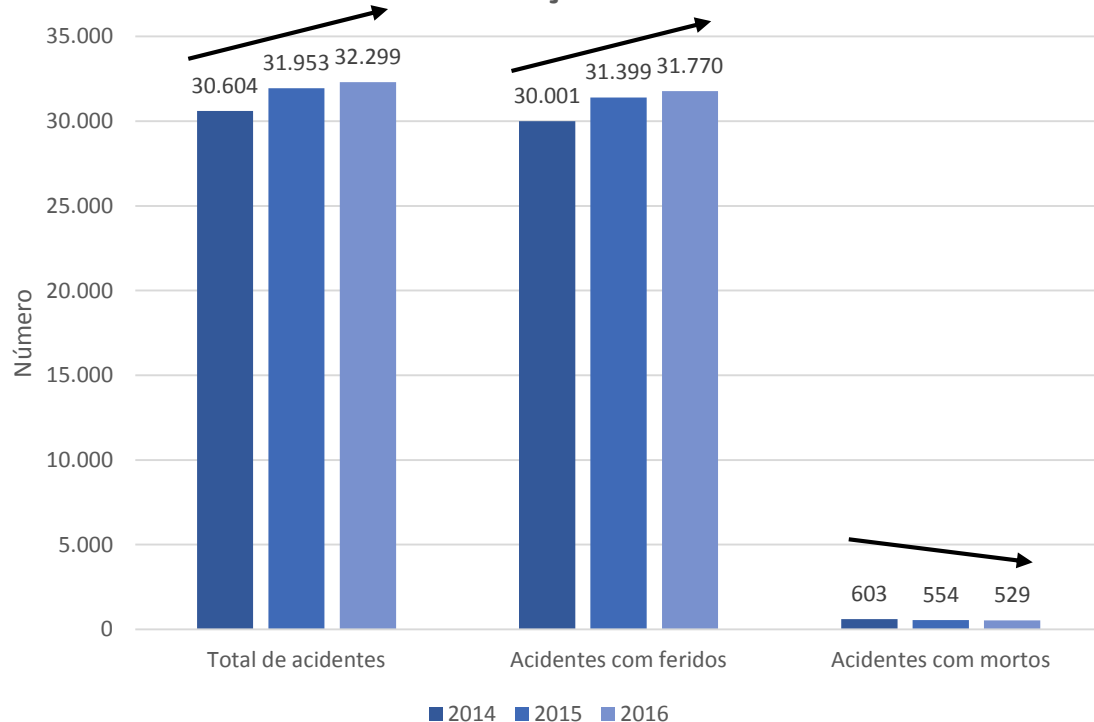
Método do trabalho:

Neste trabalho foi usado o Excel como ferramenta de cálculo e base de tabelas e gráficos. Foram utilizados os dados do INE relativos aos acidentes de viação tal como a forma de distribuição das regiões.

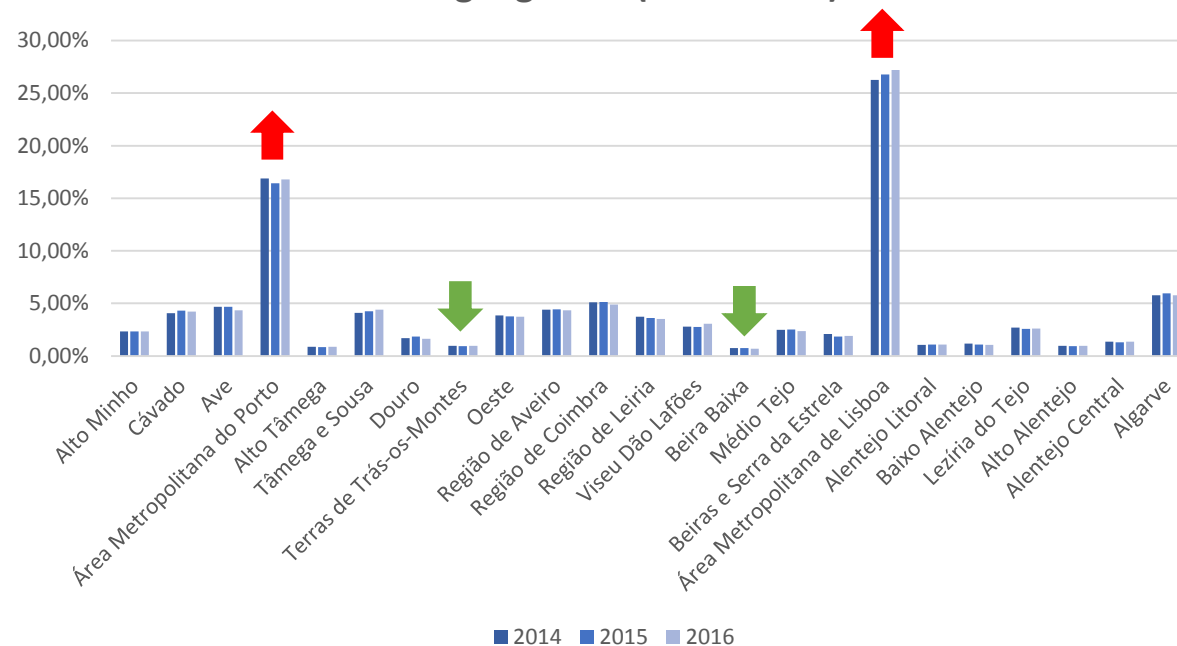
Realizamos cálculos de forma a enriquecer os nossos dados e, para isso, pesquisámos sobre este assunto e decidimos calcular a média diária do número de acidentes, vítimas e mortos, a variação do número de acidentes e o índice de gravidade.

Resultados:

Acidentes de Viação com Vítimas



Acidentes de Viação com Vítimas (%) por localização geográfica (NUTS 2013)

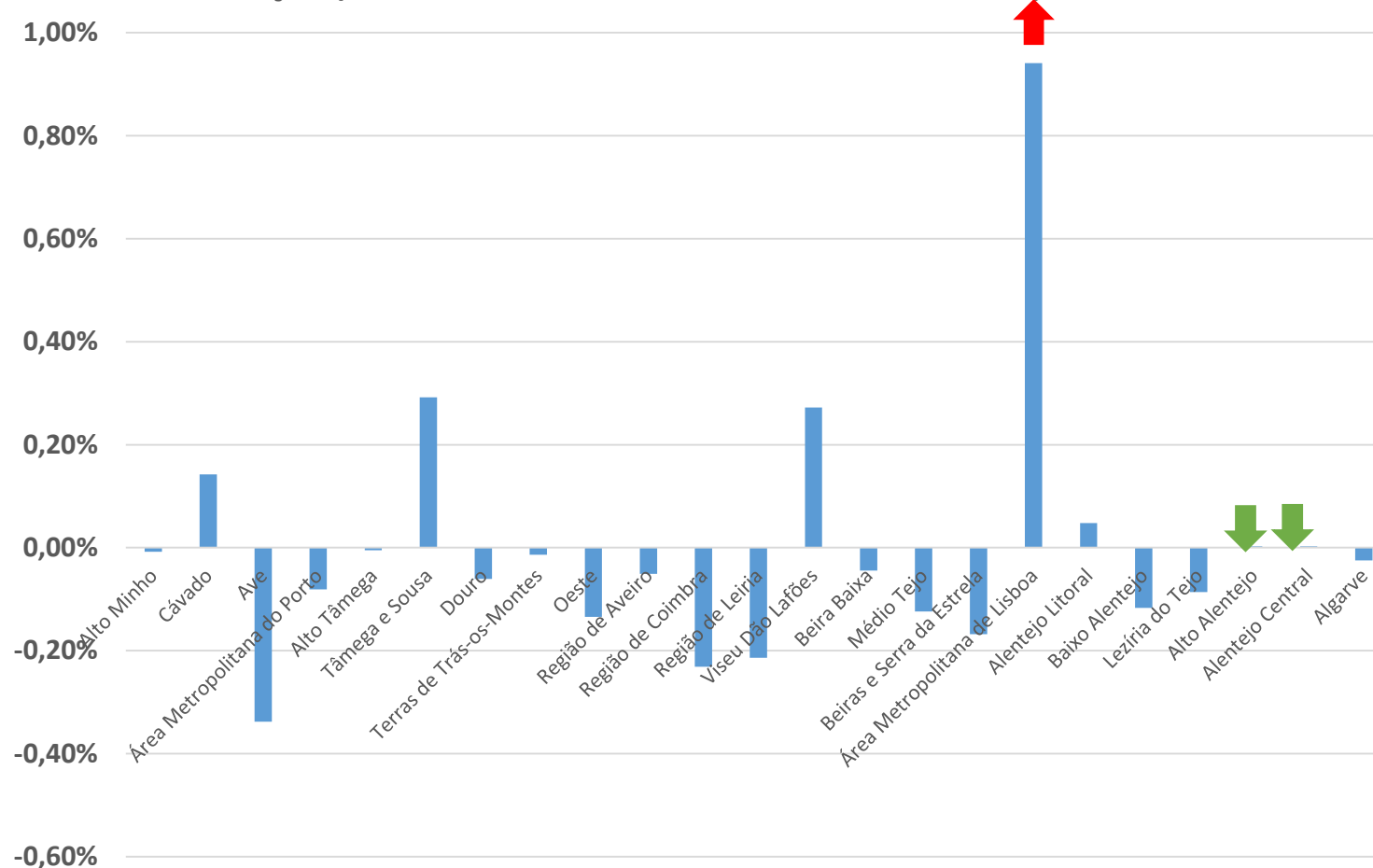


Através do gráfico, podemos concluir que o número total de acidentes em Portugal Continental aumentou, assim como o número de acidentes com feridos. Já os acidentes com mortos diminuíram de 2014 para 2016.

As zonas com **menos** acidentes de viação com vítimas, em Portugal Continental, são as Terras de Trás-os-Montes e a Beira Baixa e as zonas com **mais** acidentes de viação com vítimas são a Área Metropolitana de Lisboa e do Porto, seguida do Algarve.

Resultados:

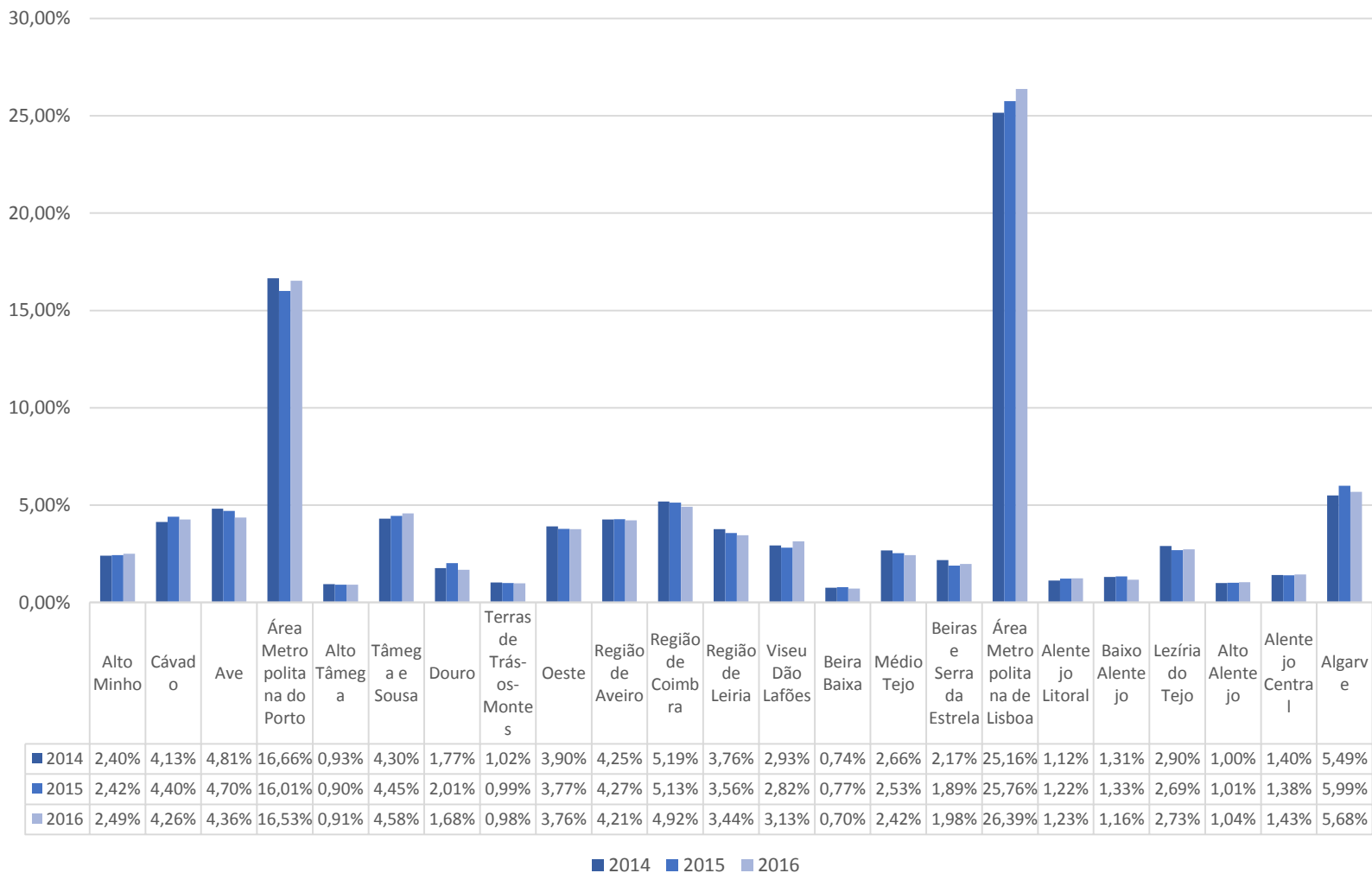
Variação (% do número total de acidentes com vítimas) 2014-2016



Podemos concluir que, o local onde existe **maior** variação do número total de acidentes com vítimas entre 2014 e 2016 é a Área Metropolitana de Lisboa e que a zona onde esta variação é **mínima** são Alto Alentejo e Alentejo Central. Destaca-se ainda, a variação na zona do Ave (-0,34%), que foi a zona que registou uma maior diminuição no número de acidentes com vítimas.

Vítimas de acidentes de viação (%) por Localização geográfica (NUTS 2013)

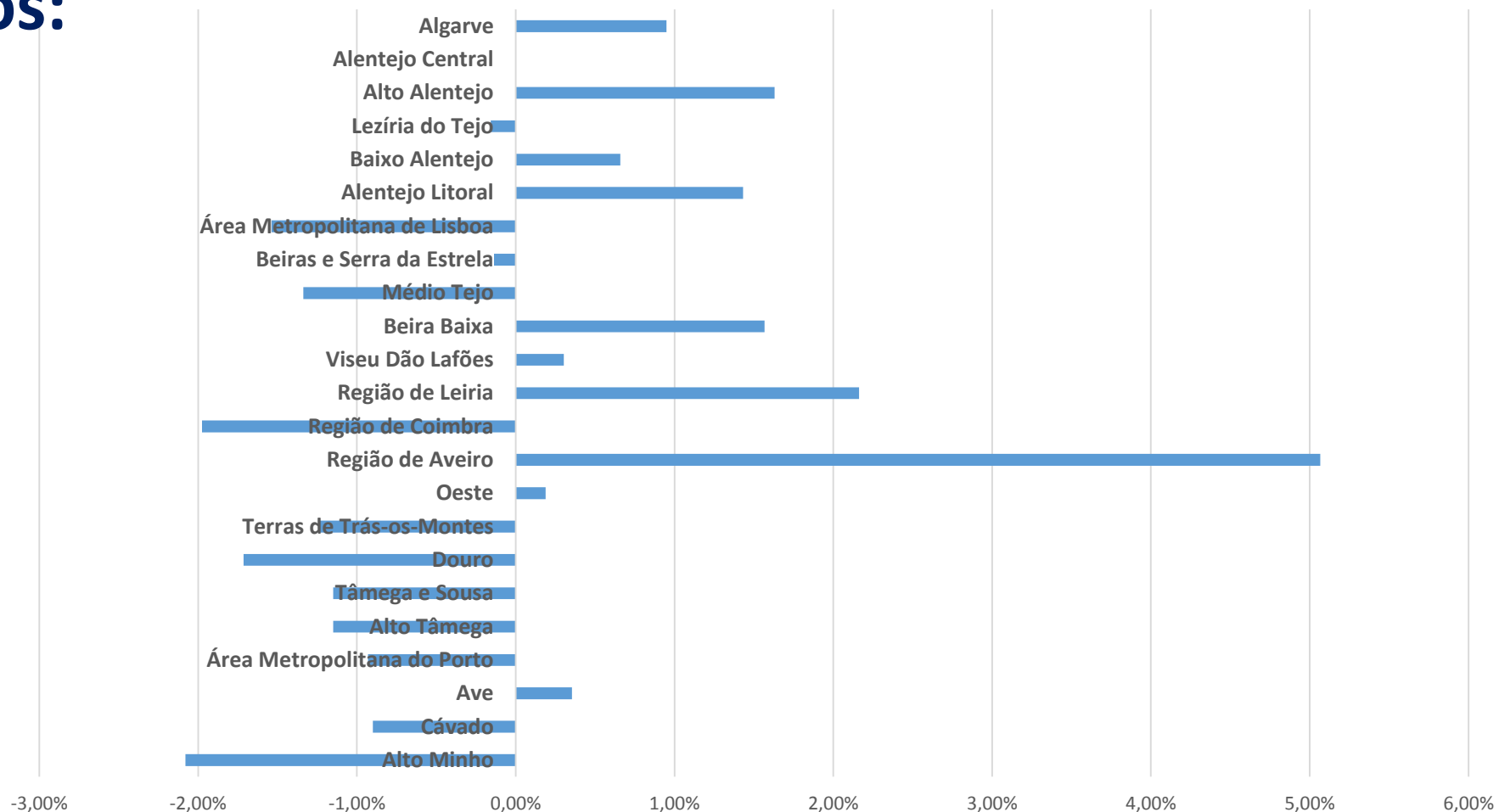
Resultados:



Em 2015, o número de vítimas de acidentes de viação é maior do que em 2014 em todas as regiões, exceto em: Ave, Área Metropolitana do Porto, Alto Tâmega, Terras de Trás-os-Montes, Oeste, Região de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Médio Tejo, Beiras e Serra da Estrela, Lezíria do Tejo e Alentejo Central. Em 2016, houve um aumento face a 2015, exceto em: Cávado, Ave, Douro, Terras de Trás-os-Montes, Oeste, Região de Aveiro, Região de Leiria, Beira Baixa, Médio Tejo, Baixo Alentejo e Algarve.

Variação (em %) do número total de mortos entre 2014 e 2016

Resultados:

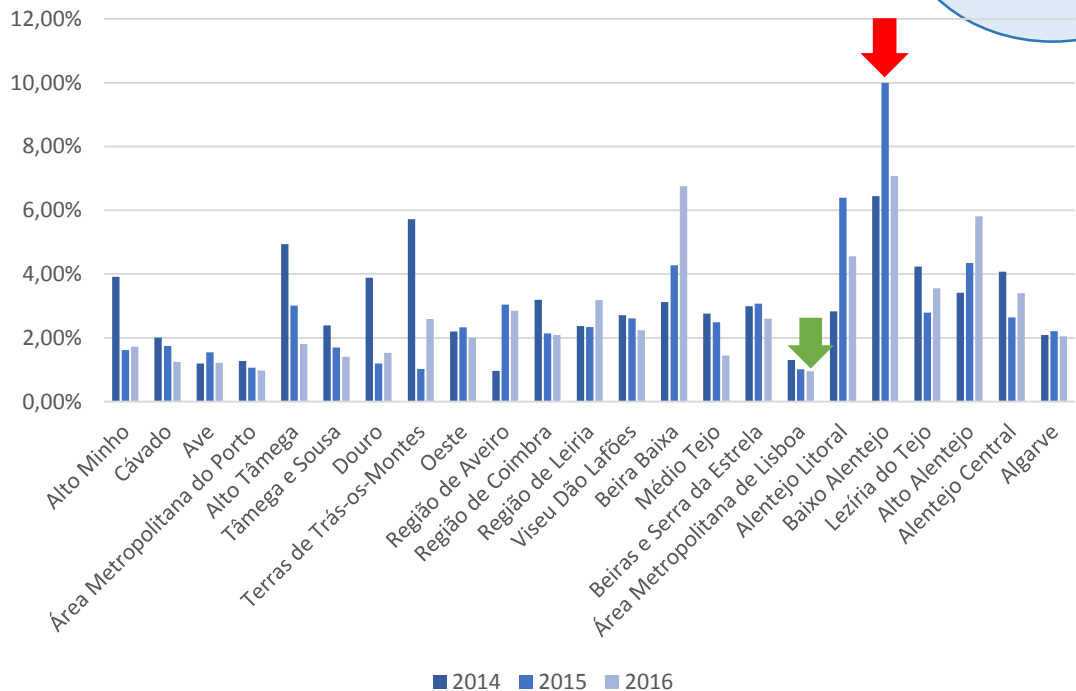


Entre 2014 e 2016, o número total de mortos diminuiu, exceto em: Ave, Oeste, Região de Aveiro, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Beira Baixa, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo, Alto Alentejo e Algarve, que registaram uma variação positiva. Destaca-se a região de Aveiro por ter sido a região com um aumento mais acentuado (superior a 5%).

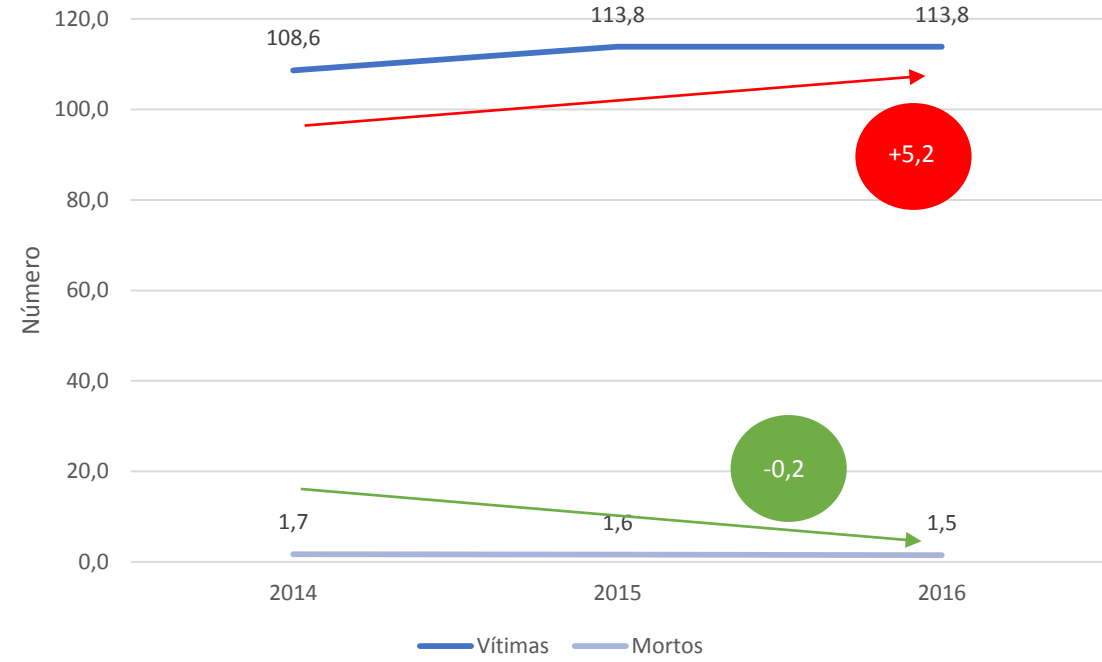
Resultados:

Índice de Gravidade

O índice de gravidade é o número de mortos por 100 acidentes com vítimas.



Média diária



Podemos observar que, o **maior** índice de gravidade registado entre 2014 e 2016 foi no Baixo Alentejo em 2015, com cerca de 10%, e o **menor** índice de gravidade foi na Área Metropolitana de Lisboa em 2016, com cerca de 0,96%.

A média diária de acidentes com vítimas, em Portugal Continental, foi de 83,8, em 2014, de 87,5, em 2015, e de 88,5, em 2016. O número médio diário de vítimas **aumentou** e o número médio diário de mortos **diminuiu**.

Conclusões:

Com a realização do trabalho, foi possível concluir que:

- O número de acidentes de viação com vítimas, bem como o número de acidentes com feridos aumentou, entre 2014 e 2016. Por outro lado, constatou-se que o número de mortos diminuiu. Este facto vai ao encontro dos valores encontrados para o índice de gravidade, que diminuiu na maioria das regiões estudadas, ou seja, o número de mortos por cada 100 acidentes com vítimas diminuiu.
- Destacam-se as regiões das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto onde se registaram as maiores percentagens de acidentes de viação com vítimas, seguidas da região do Algarve. Por sua vez, foi na Beira-Baixa e nas Terras de Trás-os-Montes cujas percentagens foram menores. Estes valores são expectáveis tendo em conta que a densidade populacional na Área Metropolitana de Lisboa (939 hab./Km²) e na Área Metropolitana do Porto (842,4 hab./Km²) são as mais elevadas das regiões estudadas, ou seja, há mais viaturas e pessoas em circulação.